



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
MEDB22	EPIDEMIOLOGIA I

UNIDADE	DEPARTAMENTO
FACULDADE DE MEDICINA	DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE	PRÉ-REQUISITOS
T	P	E	TOTAL	T	P	E	2014	MEDB10, MEDB13, MEDB15, MEDB19
			34					

EMENTA

O Módulo **MEDB22- Epidemiologia I** complementa conteúdos dados no segundo semestre nos Módulos de Formação em Pesquisa II (MEDB15) e Medicina Social e Clínica II (MEDB13). Trata-se de um módulo do currículo mínimo do curso de graduação em Medicina que perfaz um total de 34 horas. São oferecidas 80 vagas, em quatro turmas de até 20 alunos, nas terças-feiras, de 14:00 às 18:00 horas, no quarto piso do Pavilhão Rita Lobato, no Vale do Canela.

OBJETIVOS

Capacitar o estudante a: a) Preencher adequadamente a declaração de óbito; b) Entender os fundamentos da vigilância epidemiológica e o processo epidêmico; e c) Discutir os indicadores de validade e reprodutibilidade de testes diagnósticos;

METODOLOGIA

Os conteúdos serão abordados em aulas expositivas, exercícios, leitura crítica de artigos e seminários. A divisão em quatro turmas visa favorecer uma participação mais ativa do estudante nas atividades. Traga sempre sua calculadora e seu material (textos, exercícios e livro) para a aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do Curso: objetivos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e bibliografia.

Declaração de óbito

Vigilância Epidemiológica – I

Vigilância Epidemiológica – II

Validade de testes diagnósticos

Reprodutibilidade de testes diagnósticos

Vieses de seleção e de aferição

AVALIAÇÃO

Serão feitas duas avaliações, cada uma variando de 0 a 10: uma prova escrita e um seminário. A nota final na disciplina resultará do cálculo da média ponderada dessas duas avaliações parciais: Avaliação escrita (peso 8) + Seminário (peso 2) . Todas as etapas da avaliação, inclusive a frequência às aulas, seguirão as normas vigentes na UFBA.

BIBLIOGRAFIA

PEREIRA, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995.

ALMEIDA-FILHO, N & ROUQUAYROL, MZ. Introdução à Epidemiologia. Rio de Janeiro, MEDSI, 3a. edição, 2002.

FLETCHER, RH; FLETCHER, SW & WAGNER, EH. Epidemiologia Clínica: Elementos essenciais. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996 (3ª edição).

ROUQUAYROL, MZ & ALMEIDA FILHO, NM. Epidemiologia e Saúde, Rio de Janeiro, MEDSI, 6a. ed., 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde Manual de Instruções para o Preenchimento da Declaração de Óbito. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 54 p.: il. (Série A.

Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Declaração de óbito : documento necessário e importante / Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro

de Classificação de Doenças. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 40 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

Disponível em: http://www.portalmedico.org.br/arquivos/cartilha_do_cfm_ms.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECR. DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia de vigilância epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. – 7a. ed., 816 p.

(Série A. Normas e Manuais Técnicos). disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf

BAHIA / SUVISA / DIVEP. Situação Epidemiológica da Dengue. Ano 2, Nº23, 20 de julho de 2009. disponível em: www.saude.ba.gov.br/comitedengue.

BAHIA. SESAB. CEVESP. ALERTA EPIDEMIOLÓGICO – VÍRUS DA INFLUENZA AVIÁRIA A (H7N9) 25/04/2013.
